



Circuito Regional

Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável

MONITORAMENTO DE *Salmonella enterica* EM AFLUENTES DO RIO DO PEIXE NO MUNICÍPIO DE CAPINZAL - SC

HOFFMANN, João Vitor¹; DEGENHARDT, Roberto².

1. Discente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Saúde

Introdução: *Salmonella* é uma bactéria patogênica que ocorre no intestino de animais e humanos e é responsável por infecções alimentares graves e grandes perdas econômicas na produção primária. A infecção conhecida salmonelose, é considerada uma das doenças zoonóticas mais importantes no mundo, uma vez que tem sido o agente causador de surtos que resultam em mortalidade e alta morbidade em muitos países. Este patógeno é responsável por perdas significativas na cadeia produtiva de alimentos, principalmente na avicultura, suinocultura e seus derivados, onde tem a água como importante veículo de difusão. **Objetivo:** Registrar a presença e persistência de *S. enterica* em afluentes do Rio do Peixe, no município de Capinzal, SC. **Método:** Em um primeiro momento, foi realizada a seleção de três pontos para coleta identificados como A, B e C, no percurso sul da região interiorana de Capinzal e com proximidade ao Rio do Peixe. A seguir determinou-se as coordenadas geográficas de cada ponto, sendo o A: -27.3554189,-51.6252689, B: -27.3558874,-51.6390481 e C: -27.35634,-51.6392583. A coleta é realizada pelo método de arraste utilizando tiras de gaze de algodão de 100 x 10 cm como elemento filtrante. Em cada ponto de coleta, o elemento filtrante foi imerso no leito do córrego por que 24 horas. Após esse tempo, as gazes são coletadas, colocadas em recipientes estéreis e transportados sob refrigeração ao laboratório para análise. No laboratório, o elemento filtrante é transferido para um frasco estéril contendo 200 mL de água peptonada tamponada (APT) e incubado a 36°C por cerca de 16 a 18 horas. As demais etapas da determinação de *Salmonella* foram realizadas de acordo com a norma ISO 6579-1: 2017. **Resultados:** Foram realizadas até o momento quatro coletas em cada um dos três pontos amostrais, totalizando 12 amostras. O ponto A foi o único que apresentou presença de *Salmonella*, sendo que das quatro amostras deste ponto, três apresentaram o patógeno (75% de positividade no ponto). Todas as amostras dos pontos B e C apresentaram ausência do patógeno. **Conclusão:** A *Salmonella enterica* esteve presente na área extrarurbana do Rio do Peixe, em Capinzal-SC, e apresentou baixo índice de sobrevivência, pois não foi detectada em todas as coletas e locais de amostragem. Esses dados indicam que a circulação bacteriana é maior nas áreas urbanas, pois é o local A que possui maior



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

semelhança e proximidade dos centros urbanos, além da presença de animais não domésticos, potencialmente afetados pela bactéria e sendo vetores da doença.

Palavras-chave: Contaminação hídrica; Salmonelose; Saneamento básico.

Contato: João V. Hoffmann, hoffmannjoaovitor100@gmail.com

Agradecimentos: O autor João V. Hoffmann agradece ao programa do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de pesquisa do Art.170/CE.